

RELATO SOBRE A APLICAÇÃO DO PROJETO "PROTAGONISTAS DO SABER" EU FAÇO PARTE, O EU O OUTRO, NÓS: UMA ABORDAGEM NA ESCOLA DA PONTE E TEORIA DA INTELIGÊNCIA MULTIFOCAL.

Eva Luciana de Moura Guimarães¹
Rozineide Iraci Pereira da Silva

RESUMO: O presente artigo expõe a observação do projeto "Protagonistas do Saber", empreendido no Grupo Escolar Municipal Petrópolis, localizado no Bairro Petrópolis, na cidade de Concórdia, no estado de Santa Catarina. O projeto é Inspirado na Escola da Inteligência, sendo este um programa educacional que é abordado no Brasil focando no desenvolvimento socioemocional de alunos, professores e famílias, utilizando a metodologia baseada na Teoria da Inteligência Multifocal do psiquiatra Augusto Cury. O projeto ainda tem seus pilares na Escola da Ponte, instituída por José Pacheco, em Porto/ Portugal, o projeto foca no desenvolvimento de habilidades em matemática e língua portuguesa, abrangendo os educandos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental. O objetivo central é promover a autonomia no aprendizado, contribuindo para a formação de competências essenciais.

1

INTRODUÇÃO

O projeto “Protagonistas do Saber eu Faço Parte” O eu, O outro, Nós, traz uma proposta educacional contemporânea que busca formar\ transformar, transgredir cidadãos críticos e autônomos, capazes de assessorar e interatuar na sociedade. Neste enquadramento, a Escola da Ponte, idealizada por José Pacheco, se destaca ao promover uma educação centrada nos educandos (as), respeitando suas individualidades e incentivando a participação ativa no processo de aprendizado. O projeto "Protagonistas do Saber" almeja aplicar esses princípios no ambiente escolar Concórdiano, explorando a relação entre o eu o outro, nós, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Sistematização Curricular do Município

¹ Jornalista, Pedagoga, Licenciada em Educação Especial, Especialista em Mídias na Educação, Gestão Escolar Integradora, (Administração, Inspeção, Orientação e Supervisão) e Inovação na Educação. Mestranda em Ciências da Educação pela CBS. Professor (a) na rede municipal de ensino do Município de Concórdia - Santa Catarina.

de Concórdia 2022. Além da educação da autonomia de José Pacheco, também explora-se, a Escola da Inteligência, sendo este um programa educacional que é abordado no Brasil focando no desenvolvimento socioemocional de alunos, professores e famílias, utilizando a metodologia baseada na Teoria da Inteligência Multifocal do psiquiatra Augusto Cury.

Contexto e objetivos

O projeto "Protagonistas do Saber" foi planejado alinhado às diretrizes da BNCC, e a sistematização curricular do município de Concórdia, Santa Catarina; garantindo que os conteúdos abordados sejam significativos e relevantes. O foco do projeto é promover a autonomia dos estudantes, transformando-os em protagonistas de seu próprio processo de aprendizado. José Pacheco (2019) aponta que a educação deve ser uma construção coletiva, onde o eu se relaciona com o outro na busca pelo conhecimento.

Segundo José Pacheco, precisamos despertar para a “possibilidade” de autonomia da instituição escola, como abertura democrática para a melhoria do nosso sistema de ensino público, uma vez que plena disto (autonomia), será pautada por caminhos que resultem em processos colaborativos e participativos com a comunidade a que pertença ou sirva, aumentando as possibilidades de uma educação de qualidade para todos (MEDEIROS, 2023, pág. 45)

A temática do projeto, nasceu em 2018, quando a gestora Cleusa Todescatto, identificou a necessidade de tornar os educandos (as), da unidade escolar pessoas altamente competentes nas habilidades ofertadas no ensino, e fazer com que estes possam ser capazes de tornar-se pessoas críticas e autônomas, em seus próprios estudos e na vida em sociedade.

Após várias discussões e estudos, relacionada à implantação do projeto, ajustes foram feitos e em 2022 o projeto saiu definitivamente do papel. O projeto recebeu o nome após a votação realizada entre os profissionais de ensino da instituição e em setembro de 2022, deu-se início a proposta de aplicação no ensino aprendizagem, “ oficinas de língua portuguesa, e matemática” baseadas nas metodologias de ensino da escola da Ponte de Portugal, idealizada pelo grande José Pacheco, são ofertadas. Todo início de ano letivo a equipe pedagógica, da instituição revisita o projeto do ano anterior e debate temas relevantes a serem abordados nas oficinas ao longo do ano letivo, cronograma com temas são elaborados, e de 15 em 15 dias as oficinas são aplicadas. Os educandos (as) são divididos em grupos com números, onde turmas

do 1º ao 5º ano estudam temas juntos, sendo estes temas da oficina de língua portuguesa e da matemática.

Os planejamentos desenvolvidos para a mediação nas oficinas são elaborados e pautados na metodologia da escola da ponte de Porto Portugal, sempre seguindo e respeitando a afetividade emocional e principalmente a ética, abrindo portas para ampliar o cognitivo dos discentes. Sabe-se que há diferentes educandos (as) de variadas turmas expostos a mediação, entre esses educandos (as) os que possuem necessidades especiais (Deficiência intelectual, autismo de variados níveis, disléxicos, entre outras deficiências ocultas), os saberes abordados integram estes, tornando possível a inclusão social.

É grande a preocupação com a vertente afetiva, emocional e ética. E o desenvolvimento estético caminha lado a lado com desenvolvimento cognitivo, mutuamente influenciados. Na Ponte não se fragmenta saberes, e os seus alunos são pessoas socialmente integradas e realizadas. Ficou provado ser possível outra educação, aliando excelência acadêmica à inclusão social (PACHECO, 2019, p. 40).

É imprescindível destacar que o socioemocional, está presente no decorrer de todo o processo, de construção da autonomia crítica dos educandos (as), no desenvolvimento das atividades do projeto Protagonistas do Saber.

O ser humano, sem sombra de dúvidas, é um ser complexo em seus pensamentos e emoções. Vive, se realiza em sociedade e, cada vez mais, interage numa velocidade impensável para poucas décadas atrás. As informações circulam demasiadamente rápidas, especialmente pela existência das redes sociais. (FONSECA, 2019, p.15)

3

Fonseca, 2019 destaca que é importante evidenciar que, grande parte das escolas, senão todas, já trabalham com as questões do desenvolvimento das habilidades e competências, presentes na BNCC e desenvolvidas pela educação socioemocional.

Para a autora a proposta curricular da educação socioemocional, traz uma didática que faz uso materiais didáticos específicos para a realização de seu trabalho. Citando a Escola da Inteligência, de Augusto Cury, e o Laboratório de Inteligência Vida, reflete a importância do material bem elaborado, pois estes, objetivam promover a reflexão, o debate, a escuta e o desenvolvimento das emoções.

Contudo, buscamos entender, que ao falarmos de implementação de projetos ao currículo, estamos tratando da escola, ou seja, a maneira como os conteúdos são dosados e sequenciados no processo pedagógico. Não existe um currículo único a ser seguido por todas as instituições brasileiras, pois em seu art. 26 a Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da

Educação Nacional – LDBEN), define disciplinas de Base Nacional comum e que devem ser ensinadas em todo o país, tendo uma parte diversificada, buscamos compreender a importância do Projeto Político Pedagógico.

A concepção do currículo escolar centrado no conhecimento privilegia a apropriação do patrimônio científico cultural acumulado em lugar do avanço em direção a novas descobertas e fronteiras científicas. Sua didática é frontal, expositiva e fácil de observar e de aprender, motivo pelo qual ainda predomina em muitas salas de aula. Ao longo da história, o currículo centrado no conhecimento garantiu que o legado das várias gerações fosse assimilado, preservado e transferido para uma nova geração. (DE MELLO, p. 1)

Diante do exposto tem-se o currículo como um conjunto de conhecimentos educacionais, e a influência curricular na concretização de objetivos no âmbito escolar. Nota-se em ocasiões, o quanto esse se faz necessário a escola, um currículo organizado coletivamente, democraticamente, “recheado” de valores, e de respeito à diversidade, e de um ensino-aprendizagem concreto, estruturado e significativo no ambiente formal. Sendo assim, compreendemos que o currículo da escola ultrapassa as estruturas lineares e tem a concepção crítica e pós – crítica pois busca a transformação, não apenas no que se refere a mudar o sentido, de ir por outro caminho, mas de buscar novas alternativas, novas soluções, novas metas e novas conquistas.

4

O documento consiste em transformar o impreciso em conhecido, e tal fato, envolve um ensino-aprendizagem qualitativo, quando expõe, alternativas que podem ser vistas como inovadoras; como por exemplo os projetos ou seja, quando a escola propõe ações para melhorar os conhecimentos e evitar a fragmentação do saber, tornando os ambientes espaços solidários de diversidade cultural e respeito.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver habilidades em matemática e língua portuguesa

O desenvolvimento do projeto na matemática expõe Atividades Interativas, que utilizam jogos matemáticos educativos, favorecendo a interação e a integração dos educandos (as) de diferentes níveis escolares. Já a língua portuguesa aborda temas desde quizzes, quebra-cabeças e jogos de palavras. Neste sentido os educandos são expostos ao material de estudo e divididos em grupos, depois do estudo dos temas fazem o Feedback onde há uma comunicação

de retorno, tendo como objetivo que expondo o resultado ao grande grupo possam aprimorar e melhorar os resultados.

As temáticas são pensadas valorizando e incentivando a leitura de livros e a realização de resumos ou discussões em grupo. Isso inclui a análise de textos matemáticos e matemáticos e a prática de resolução de problemas. O objetivo é incorporar exercícios práticos que envolvam a aplicação de conceitos matemáticos em situações do cotidiano e a escrita de textos explicativos, tanto na matemática quanto na língua portuguesa. Há cada oficina do projeto materiais, são confeccionados sendo estes o produto final, o resultado eficaz do encontro realizado.

Fomentar competências socioemocionais dos educando (as).

O projeto protagonistas do saber, tem como um de seus pilares a promoção de atividades que provoquem o autoconhecimento e a empatia, como rodas de conversa sobre emoções, o uso de dramatizações para que os alunos expressem e reconheçam diferentes emoções e situações sociais e registro de atividades onde os educandos (as) possam expressar o emocional, seus sentimentos e reflexões sobre suas interações sociais.

Na contemporaneidade o foco intelectual é o desenvolvimento e monitoramento das competências socioemocionais e integral dos educandos, sendo assim, O GEM Petrópolis, reconhece que é fundamental que a educação ofereça oportunidades de qualidade tanto para a apropriação de conhecimentos quanto para o fortalecimento de dimensões como a cognitiva, a socioemocional e as híbridas.

A inteligência emocional está relacionada diretamente com as habilidades sociais, compreendidas como um conjunto de comportamentos que expressam sentimentos, atitudes, desejos que devem estar adequados para cada situação cotidiana da vida, para solucionar problemas imediatos e se precaver de problemas futuros. (CARNEIRO, 2020, p. 4)

Considerando o contexto do currículo vivo e as aprendizagens significativas desenvolvidas no espaço escolar, observa-se os benefícios que a aplicação do Projeto Protagonistas do saber: Eu Faço Parte, tem transportado para os educandos, tendo em vista o fortalecimento e as formas de levá-lo aos espaços de aprendizagem da unidade educadora.

A função da escola vai muito além da transmissão do conhecimento, pois é urgente e necessário fortalecer muitas e variadas competências nas nossas crianças e jovens, que lhe possibilitem construir uma vida produtiva e feliz em uma sociedade marcada pela

velocidade das mudanças. Motivação, perseverança, capacidade de trabalhar em equipe e resiliência diante de situações difíceis são algumas das habilidades socioemocionais imprescindíveis na contemporaneidade... E no futuro dos nossos alunos.(ABED, 2014,p.14)

Evidencia-se neste método de ensino, a autonomia do estudante e as capacidades individuais que se manifestam nos modos de pensar, sentir e nos comportamentos ou atitudes para se relacionar consigo mesmo e com os outros, estabelecer objetivos, tomar decisões e enfrentar situações adversas ou novas, sendo isso provocado pelos professores (as) a partir de estratégias metodológicas que permitam o protagonismo destes. O desenvolvimento socioemocional é impulsionador da aprendizagem escolar tendo em vista a aprendizagem ativa e a interação interdisciplinar apresentada no espaço escolar.

Promover a autonomia e a responsabilidade nos estudantes

A proposta é permitir que no decorrer dos próximos anos os alunos desenvolvam a capacidade de escolher temas para o projeto, incentivando-os a planejar e executar suas atividades com supervisão mínima.

Estabelecer um sistema onde os alunos definam e acompanhem suas próprias metas de aprendizagem e comportamento. Além disso, oferece feedback regular sobre o progresso, ajudando-os a refletir sobre suas responsabilidades e conquistas.

6

Estimular a colaboração e o respeito às opiniões dos colegas

O projeto desenvolve atividades em grupo onde os alunos colaboram para resolver problemas (atividades baseadas em problemas), enfatizando a importância da escuta ativa. Organização e promoção de debates sobre temas relevantes, onde cada educando expõe e respeita diferentes opiniões. Para que o projeto caminhe adequadamente, determina-se um conjunto de normas de respeito e empatia onde todos os educandos devem seguir, promovendo um ambiente seguro para a troca de ideias.

METODOLOGIA

As atividades são organizadas em grupos, permitindo que cada aluno participe ativamente e expresse suas ideias. As oficinas são dinâmicas e interativas, promovendo a colaboração entre os estudantes. Em 2025, já foram aplicados ciclos das oficinas de matemática

e língua portuguesa, onde as atividades foram elaboradas para que os educandos pudessem gerenciar seu tempo de estudo e compartilhar saberes.

Dados de aplicação do projeto

No ano de 2022 foi implantado na instituição a título de teste o projeto Protagonistas do Saber, Eu Faço Parte. O projeto tem por objetivo oportunizar diferentes formas de acesso ao conhecimento sistematizado, considerando as dificuldades e competências/níveis de desenvolvimento cognitivo de cada estudante para que se desenvolvam como cidadãos críticos, criativos e autônomos.

Para que de fato se idealize essa construção coletiva, é preciso que a escola seja capaz de inovar, apresentando novas possibilidades aos estudantes de se tornarem autônomos e adquirirem novas habilidades, possibilitando a ampliação de saberes.

Para implementação do projeto, a Direção juntamente com professoras realizou diversas abordagens e discursos e estabeleceram qual o formato de explanação o projeto abordaria. No dia 02 de setembro do ano de 2022, respeitando o objetivo do projeto e o (PPP) Projeto Político Pedagógico, deu-se o início das primeiras oficinas do projeto, sendo estas voltadas a abranger o conhecimento sistematizado, considerando as dificuldades e competências/níveis de desenvolvimento cognitivo de cada estudante para que se desenvolvam como cidadãos críticos, criativos e autônomos.

Destacamos que a abordagem e planejamento das oficinas do projeto são baseadas em pesquisa e estruturação das docentes responsáveis pelas áreas de língua portuguesa e matemática, buscando a **qualidade**, no nível de ensino da instituição.

Com base na aplicabilidade do projeto, no ano de 2023 a organização GEM, desenvolveu uma pesquisa para coleta de dados. Foi desenvolvido um google formulário que é encaminhado para as famílias por meio de link, no grupo de pais de cada turma da instituição. A Pesquisa visa compreender as variáveis independentes que serviram de base para prever o que melhorar no contexto de execução do trabalho desenvolvido. Das 280 matrículas na instituição, exclusivamente 65 famílias responderam o formulário.

2 - Série (ano) que frequenta em 2023.
65 respostas

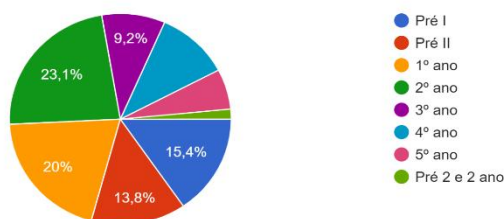


Imagem: Google formulário/ pesquisa G.E.M Petrópolis 2023

As famílias identificaram o projeto como produtivo, que promove aprendizados, desenvolvendo a criatividade dos discentes por parte dos trabalhos realizados nas oficinas do projeto.

RESULTADOS E IMPACTOS

Desde a implementação do projeto, observou-se um aumento significativo no engajamento dos educandos (as). A autonomia no aprendizado foi uma conquista notável, com estudantes demonstrando maior interesse e segurança ao compartilhar opiniões. Essa mudança melhora o desempenho acadêmico e fortalece a autoestima e a autoconfiança das crianças.

O projeto também promove uma cultura de aprendizado contínuo, onde os alunos se sentem motivados na busca por diferentes conhecimentos, que transcendam as paredes das salas de aula, não só estas como também os muros da escola, pois o mundo precisa ser explorado. Essa abordagem inovadora desperta o desejo de aprender e explorar novas possibilidades.

DISCUSSÃO

A experiência do projeto "Protagonistas do Saber" reflete os princípios da Escola da Ponte, que enfatiza a importância do educando como agente ativo em seu processo de aprendizagem. José Pacheco, (2019) argumenta que a educação deve ser um espaço de liberdade, onde o aluno aprende a ser parte do coletivo, estabelecendo relações de empatia e respeito. O projeto demonstra que, ao promover a autonomia, os alunos não apenas aprendem conteúdos, mas desenvolvem competências essenciais para a vida em sociedade.

CONCLUSÃO

O projeto "Protagonistas do Saber" se mostra uma iniciativa transformadora no contexto escolar. A aplicação das metodologias inspiradas na Escola da Inteligência de Augusto Cury e na Escola da Ponte de José Pacheco em consonância com a BNCC, contribui para a formação de alunos críticos, autônomos e preparados para os desafios do futuro. A expectativa é que a continuidade e o acompanhamento deste projeto traga repercussões positivas na vida dos estudantes e na comunidade escolar.

REFERÊNCIAS

ABED, Anita. O desenvolvimento das habilidades socioemocionais como caminho para a aprendizagem e o sucesso escolar de alunos da educação básica. São Paulo: UNESCO/MEC, 2014.

ALVES, Rubem. *A escola com que sempre sonhei sem imaginar que pudesse existir*. Campinas: Papirus, 1999.

BRASIL, S. Ministério da Educação. Base nacional comum curricular. 2018.

CARNEIRO, Maria Daniele Lungas; LOPES, Cícera Alves Nunes. Desenvolvimento das competências socioemocionais em sala de aula/Development of socioemotional skills in the classroom. *ID on line. Revista de Psicologia*, v. 14, n. 53, p. 1-14, 2020.

9

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Esperança: Um reencontro com a Pedagogia do Oprimido* / Paulo Freire. – Notas: Ana Maria Araújo Freire Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

FONSECA, Dalanna Carvalho da. Educação socioemocional no RN: diálogos sobre práticas pedagógicas pós-BNCC. 2019.

PACHECO, José. *A Escola da Ponte: Uma Educação para Todos*. Porto: Edições Afrontamento, 2019.

MEDEIROS, Paulo Fernando Viana de Matos. Educação e autonomia: um estudo das alternativas pedagógicas a partir de Paulo Freire, José Pacheco e Lauro Lima. 2023.

NÓVOA, António. *Formação de professores: o desafio da mudança*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1997.